

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO DEX EXERCÍCIO 2011



Relatório Anual de Gestão do DEX - Exercício 2011

APRESENTAÇÃO

Em vários momentos e documentos do FORPROEXT são citadas as áreas de atuação prioritárias de desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária. Podemos destacar algumas potenciais contribuições das universidades, diretamente associadas à formulação e implementação de políticas públicas:

- ampliação da oferta e melhoria da Educação Básica;
- preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- melhoria da qualidade de vida e saúde da população brasileira;
- participação no Programa Nacional de Educação nas áreas da Reforma Agrária, através da capacitação pedagógica de monitores e coordenadores locais;
- promoção do desenvolvimento cultural, estimulando atividades de incentivos à leitura, turismo regional, folclore e cultura popular;
- desenvolvimento, em parcerias com setores federais, estaduais e municipais, e não-governamentais, em programas e projetos voltados para a formação profissional, qualificação para o trabalho, inserção produtiva, direitos humanos e cidadania, e capacitação de gestores de políticas públicas.

Em sua plataforma política, a atual equipe de gestão da UnB assumiu essas prioridades, e o Decanato de Extensão estruturou suas competências para gerir de modo harmônico e mais colaborativo às dimensões da extensão universitária da UnB.

Na Introdução apresentamos a estrutura atual do DEX, montada a partir das suas unidades administrativas, técnicas e redes da comunidade interna e externa, na perspectiva da gestão compartilhada, reestruturação e expansão democrática e excelência acadêmica.

Em seguida, apresentamos dados, informações e comentários sobre as atividades realizadas pelas unidades técnicas, projetos de extensão de ação contínua, projetos especiais e núcleos vinculados, ao DEX.

As tabelas apresentadas em seguida buscam sintetizar os dados quantitativos levantados e a abrangência das ações de extensão desenvolvidas em 2011.

1. INTRODUÇÃO

O conjunto de dados apresentado neste relatório refere-se às atividades desenvolvidas em 2011 e mantém o balanço comparativo das principais ações de extensão desde 2008, visando preservar a perspectiva de gestão administrativa.. Foram também mantidas as diretrizes anteriormente estabelecidas pelas mesmas, que correspondem às dimensões do Relatório de Avaliação Institucional adotado por esta UnB, sendo elas: I - Gestão Compartilhada, II - Reestruturação e Expansão Democrática com Qualidade e III - Excelência Acadêmica.

O Decanato de Extensão da Universidade de Brasília tem como seu gestor superior o Decano Professor Doutor Oviomar Flores; conta com um quadro estimado de 60 funcionários entre estagiários técnicos, bolsistas, professores, contratados SICAP e técnicos administrativos, alocados na Secretaria Geral, Assessoria do Decano e quatro Diretorias: Interfoco – Diretoria de Capacitação e Formação Continuada; CAL- Casa da Cultura da América Latina; DTE-Diretoria Técnica de Extensão e DDIR- Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional, sendo as atuais diretoras, respectivamente, professora Doutora Jodette Guilherme Amorim, Edvaldo Mendes Araújo, técnica administrativa Eliane Aparecida dos Santos e professor Doutor Mário Ângelo da Silva. Vinculados ao Decanato de Extensão está o Núcleo da Agenda Ambiental (NAA), o Núcleo do Projeto Rondon, o Grupo de Trabalho da Reforma Agrária (GTRA) e o Projeto Estratégico Institucional Pro Memória.

O INTERFOCO é um Centro de Capacitação e Formação Continuada, criado pelo Ato da Reitoria nº 497/2007, de 07/03/2007, na estrutura organizacional do Decanato de Extensão – DEX e a sua criação responde ao desejo institucional por uma estrutura com capacidade para colocar em prática concepções e modelos inovadores no domínio da formação continuada e da extensão a distância; organiza suas Coordenadorias de modo a gerir as ações de extensão nas modalidades cursos, minicursos, e eventos e gerir o Sistema de Informação da Extensão – SIEx.

A Casa da Cultura da América Latina - CAL, funcionários é responsável pela articulação e estímulo a parcerias entre instituições culturais do setor público e privado, do Brasil e do Exterior, de programas culturais e de pesquisas em parcerias com Institutos, Departamentos, Núcleos e Centros de Estudos da UnB com o objetivo de promover e difundir as manifestações artísticas e culturais da América Latina e Caribe. É responsável pela coordenação geral e executiva do FLAAC 2012 – Festival Latino-americano e Africano de Arte e Cultura com o tema Cultura e desenvolvimento, a ser realizado em 2012.

A Diretoria Técnica do Decanato de Extensão - DTE é responsável gerenciamento de projetos e programas de extensão de ação contínua, pela formulação de indicadores e avaliação das práticas da extensão sendo ainda responsável pelos editais FLUEx e PIBEX (submissão de propostas de ação de extensão e bolsas

de extensão) em 2011 promoveu a revitalização e readequação de suas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Análise e Acompanhamento Técnico de Programas e Projetos que promove a interface, a coordenação, supervisão, apoio e avaliação dos projetos e programas de ação contínua originários das unidades institucionais. É responsável pelo lançamento do edital PIBEX e o Edital de submissão de propostas de ações de extensão, e integralização dos créditos de extensão oriundos da participação em PEACs junto à SAA; e Coordenadoria de Avaliação da Produtividade da Extensão, que é responsável pela formulação de indicadores da extensão visando a avaliação qualitativa das práticas da extensão; e Coordenadoria de Comunicação Integrada, responsável pela gestão da política de comunicação e publicação do DEX, a produção e eventos e da área de programação visual e informática.

A Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional é uma diretoria recém criada pelo Decanato, na perspectiva do fortalecimento da política da extensão no âmbito loco regional, e tem como competência articular e estimular a cooperação entre a Universidade, setores do governo federal, distrital, estadual e municipal, instituições públicas e privadas, ONGs e órgãos de fomento às atividades que visam a promoção da sustentabilidade regional em seus vários aspectos: cultural, econômico, social, político, ambiental. É responsável pela gestão acadêmica e administrativa dos Núcleos e Pólos de Extensão. Estrutura suas coordenadorias de modo a promover a integração dos projetos e programas, garantir a multidisciplinaridade no âmbito acadêmico e o envolvimento da comunidade externa, estabelecendo instrumentos de difusão das práticas da extensão universitária.

Núcleo Projeto Rondon- A Universidade de Brasília, por iniciativa de um grupo de professores que haviam participado das operações do Projeto Rondon nos anos de 2005 e 2006, institucionalizou o referido Projeto como Núcleo de Extensão - Núcleo do Projeto Rondon em Mar/2007.

2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

2.1 Qualitativos

I. GESTÃO COMPARTILHADA

A gestão compartilhada tem sido um dos pontos fortes da gestão, valorizando a participação de alunos e professores extensionistas nas decisões e encaminhamentos que envolvem pontos estratégicos que afetam a comunidade extensionistas acadêmica ou não.

Ao longo de 2011, foram realizadas reuniões com os Coordenadores de Extensão e de Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEACs) para construirmos propostas sobre o formato da semana universitárias, o formato da exposição dos painéis dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), o

SEREX Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste e para agendar as ações no Núcleo de Extensão de Brazlândia. A realização da Semana Universitária, deu-se neste ano como estratégia de promoção da aproximação com os Decanatos de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação e de Ação Comunitária, na perspectiva da consolidação da indissociabilidade entre essas áreas e da institucionalização das práticas de Extensão Universitária e do fortalecimento das parcerias com órgãos externos no campo da educação, da cultura. E do desenvolvimento e integração regional.

Constituiu-se comissões para a seleção das Bolsas PIBEX e Reuni; dos projetos que concorrerem ao PROEXT/MEC 2011, e dos projetos que concorrerem ao PET-2011 (Programa de Educação Tutoria – Conexões), bem como posterior gerenciamento das ações decorrentes destas seleções. Foram compostas comissões com a participação de professores e alunos membros da Câmara de Extensão (CEX), e técnicos administrativos, para pensarem e proporem ação que resultem no fortalecimento das políticas de extensão e solucionem o pagamento de terceiros que participam de PEACS. Acreditamos que esta última Comissão contempla também o item II da proposta administrativa atual, pois trabalha assuntos de reestruturação interna do Decanato de Extensão.

A Comissão da Agenda Ambiental é um grupo institucional consultivo e deliberativo formado por professores especialistas na área ambiental e representantes de discentes e funcionários. Este grupo trabalha de forma integrada com os membros do Núcleo da Agenda Ambiental na elaboração e execução do programa. Sua missão é debater e propor soluções compartilhadas para as questões socioambientais nos *campi* da UnB como lab.tec, resíduos sólidos e campanha do copo. O NAA elabora as atas; organiza, elabora e envia documentos; acompanha e auxilia na execução dos encaminhamentos das reuniões mensais da Comissão. O NAA está auxiliando a organização de uma Oficina e de um projeto editorial que envolve o diagnóstico e proposição de soluções para os problemas ambientais da universidade com projetos como o Bicicleta Livre e Cidade verde.

II – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DEMOCRÁTICA COM QUALIDADE

O aporte significativo de recursos proveniente do REUNI proporciona oportunidades concretas de reconstrução da Universidade. Para isso, é preciso sustentar uma política de planejamento, execução e avaliação contínua da construção coletiva e participativa do processo de reestruturação político/administrativa da UnB nos termos do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI). Nessa perspectiva, o DEX vem trabalhando dentro e fora da estrutura administrativa institucional, buscando subsídios para a consolidação de estratégias e metas de gestão.

Nesse sentido a partir do Planejamento Estratégico do DEX 2009/2012, foi consolidado em 2011 o Plano de Redimensionamento da Estrutura Orgânica do DEX. Em 2011 foi aplicado o índice de produtividade da extensão na matriz orçamentária da UnB, para as unidades acadêmicas propositoras de ações de extensão. Os indicadores homologados em 2010 pelo DAF – Decanato de Administração e Finanças validou uma variável sobre o impacto social na produção da extensão junto às comunidades. A avaliação da produtividade da extensão na UnB com valores auferíveis e auditáveis mensuram apenas os índices quantitativos, sendo os dados, extraídos do Sistema de Informação da Extensão, que em 2011 ainda utilizou a plataforma SIGProj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos. A mensuração dos aspectos qualitativos, como, o impacto social, a ampliação de áreas de abrangência de atuação e ação multidisciplinar, se dá por meio dos relatórios técnicos elaborados pelos coordenadores das ações de extensão. Visando a difusão destes dados, o DEX adotou em 2011 o Relatório Técnico de Ações de Extensão, como ferramenta analítica e de acompanhamento, a ser publicada em versão on-line e impressa em 2012. Vislumbrando o mesmo objetivo, o DEX, instrumentalizado pelo CPD – Centro de Processamento de Dados / UnB, desenvolveu nova versão do SIEEX – Sistema de Informação da Extensão que estabelece um avanço quanto ao gerenciamento das ações de extensão em plataforma própria. O SIEEX foi validado por ocasião da Semana Universitária 2011 e entrará em produção definitiva em 2012. Seguindo esta perspectiva de fortalecimento da política extensionista, o DEX realizou no âmbito da Semana Universitária o 4º SEREX - Seminário Regional da Extensão Universitária da Região Centro-Oeste.

O DEX tem expressiva contribuição na construção do Programa Boas Vindas, que nas duas últimas 5 edições elaborou proposta de atividade de extensão específica sobre memória, história e cidadania o Trilhas Interpretativas, projeto específico de valorização do patrimônio cultural, pertencimento histórico político e reconhecimento do papel do compromisso institucional no exercício de sua missão social.

Os programas apresentados pela UnB para desenvolvimento das atividades nos municípios são frutos do processo de capacitação multidisciplinar dos estudantes, na qual os alunos vêm sendo orientados nas temáticas a serem executadas na proposta em questão. Todos os professores coordenadores de ações de extensão participam e orientam os alunos na capacitação das atividades, no âmbito de uma disciplina de 4 (quatro) créditos. Os Programas são estruturados pelos estudantes, em torno das áreas temáticas da Extensão, que compreende os temas: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho. As operações do Projeto Rondon nas comunidades inter regionais são realizadas nos períodos de férias escolares, durante 12 a 15 dias, onde são desenvolvidas as atividades programadas durante o semestre no âmbito de um espaço disciplinar de 08 (oito) créditos, que se insere no contexto de uma oferta de estágios multidisciplinares, no formato de residência universitária, ou seja, de inserção em uma comunidade, conforme legislação da UnB.

III – EXCELÊNCIA ACADÊMICA

A perspectiva da excelência acadêmica pressupõe a indissociabilidade operacional e institucional entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, várias ações foram implementadas visando este objetivo. A consolidação da revista Participação e sua inserção no Sistema IBict por meio da BCE – Biblioteca Central colocou a extensão universitária da UnB em evidência às propostas de publicação de outras Universidades, como resultado disso, a UnB foi convidada a compor a Comissão do FORPROEX – Fórum Nacional dos Pró Reitores de Extensão das Universidades Brasileiras, na formulação de Revista Brasileira de Extensão. A publicação do Catálogo PEACs 2011, em versões eletrônica e impressa consolidou a periodicidade de importante ferramenta no acompanhamento e difusão dos Projetos e/ou Programas de Extensão de Ação Contínua; e a oferta de disciplinas de extensão pelo Núcleo do Projeto Rondon reafirmou o papel da extensão como ênfase acadêmica integradora. A participação do DEX nas discussões, elaboração e consolidação do PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional efetivou a extensão no processo de indissociabilidade, garantido os aspectos da extensão no PPPI de modo mais específico e coadunado com as políticas externas vigentes para a extensão universitária.

A Câmara de Extensão – CEX atuou de maneira pró-ativa na construção de pautas que garantiram a reflexão e o aprofundamento dos temas da política, diretrizes e dos programas institucionais, promovendo inclusive, um Seminário focado nos membros representantes da CEX e comunidade extensionista, que refletiu as novas abordagens sobre a política de extensão, os agentes financiadores e a inovação das ferramentas tecnológicas e as abordagens das tecnologias sociais. O DEX representou a política da extensão da UnB nas discussões do FORPROEX, que discutiu e homologou em 2011 o novo Plano da Extensão Universitária que se estabelecerá como marco regulatório no formato de Decreto presidencial, e aprofundou as discussões sobre os indicadores e avaliação da extensão. O DEX esteve representado em todas as comissões instituídas pelo FORPROEX para estes fins. O DEX participou durante o ano de 2011 junto ao FORPROEX e o MEC, de estudos sobre a avaliação e indicadores da produtividade da extensão para as universidades brasileiras visando a construção de sistema de avaliação das práticas da extensão, a ser adotada pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. As propostas formuladas até o momento estão sendo tramitadas entre as IES, MEC, INEP e FORPROEX para definição de proposta final. Em 2011, com a criação da nova Diretoria DDIR foi possível ampliar o estímulo de participação dos extensionistas em editais externos, o que garantiu a presença da UnB em linhas de fomento mais diversificadas, a exemplo da chamada pública do Ministério das Comunicações, que contemplou a área de inovação tecnológica para jovens de áreas rurais. O DEX atuou no campo loco regional, efetivando parcerias com organismos governamentais na construção coletiva de pautas

voltadas para o desenvolvimento da região Centro-Oeste, para isso, o DEX participou de ações políticas e pedagógicas com as Universidades da região Centro-oeste e firmou pauta com a SUDECO – Superintendência de Desenvolvimento e integração da região centro-oeste, além de ter criado uma nova diretoria.

Ressaltamos que os recursos referentes ao ano de 2011, para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX foram disponibilizadas 300 bolsas PIBEX e 200 Reuni com valor de R\$ 360,00 em relação ao ano anterior, o que configurou maior quantidade de bolsas com período de duração de 08 meses. Atualmente o DEX busca ampliar o valor unitário da bolsa de extensão e os recursos destinados ao apoio aos PEACs.

1. Indicadores Seleccionados

(número de cursos e minicursos, número de participantes em cursos e minicursos, número de outros eventos de extensão, número de projetos contínuos de extensão)

AÇÃO DE EXTENSÃO	QUANTIDADE	PARTICIPANTES
CURSO/MINICURSO	396	5.068
EVENTOS DE EXTENSÃO	79	11.602
PROJETOS DE EXTENSÃO DE AÇÃO CONTÍNUA	266	269.301

2. Balanço Social: Demonstrativo de apoio ao envolvimento do alunado em atividades acadêmicas

ALUNOS EXTENSIONISTAS	QUANTIDADE
ALUNOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO	501
ALUNOS NÃO BOLSISTAS	1.612

Números aproximados

3. Balanço Social: Demonstrativo da evolução dos atendimentos sociais à população do DF

PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO DE AÇÃO CONTÍNUA	QUANTITATIVO
N. PROJETOS DE AÇÃO CONTÍNUA	266
N. BOLSAS DE PROJETOS DE AÇÃO CONTÍNUA	501
N. PARTICIPANTES EXTERNOS	1.342
N. PÚBLICO NOS PROJETOS DE AÇÃO CONTÍNUA	269.301

4. Balanço Social: Estrutura e composição da força de trabalho

(Não Bolsistas: outros extensionistas)

ESPÉCIE	QUANTIDADE
NÃO BOLSISTAS	1.612
PARTICIPANTES EXTERNOS	1.342
COORDENADORES	224
TOTAL	3.178

Os dados a seguir serão apresentados comparativamente ao ano anterior sempre que possível.

I. GESTÃO COMPARTILHADA

Tabela 1

COMISSÕES	2008	2009	2010	2011
Seleção de projetos para Editais	2	4	2	4
Reestruturação	-	1	1	3
Alunos participantes	-	2	1	2
Professores participantes	7	16	9	20
Técnicos Administrativos	-	-	-	3

Tabela 1: Comissões realizadas para seleção de editais e definição de políticas interna

II – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DEMOCRÁTICA COM QUALIDADE

Tabela 2

AÇÕES DE REESTRUTURAÇÃO	2008	2009	2010	2011
Comissão	-	1	1	5
Seminários	-	4	10	18

Tabela 2: Ações realizadas para a reestruturação do Decanato de Extensão

Tabela 3

ATIVIDADES DO NÚCLEO DO PROJETO RONDON	2011
Operações	5
Público envolvido	47.240
Docentes envolvidos	24
Eventos	18
Alunos envolvidos	1000
Outras atividades	1867
Estados	04
Instituições Parceiras	04
Participação em eventos externos	09
Municípios Parceiros	21
Acordo de cooperação	03

Tabela 3: Operações do Projeto Rondon .

Tabela 4

ATIVIDADES DE EXTENSÃO do NAA	2009	2010	2011
Eventos	10	18	25
Público Participante	-	-	1000
Docentes	-	-	20
Comissões	-	-	13
Publicações	-	-	12

Tabela 4: Ações de Extensão do Núcleo da Agenda Ambiental

Tabela 5

ATIVIDADES DA CAL	2009	2010	2011
Total de eventos	114	104	122
Público	18017	99600	217181

Tabela 5: Atividades da Casa da Cultura da América Latina

Tabela 6

Nº de Cursos de Extensão Ofertados	Exercícios		
	2009	2010	2011
▪ Nº de Cursos de Extensão Ofertados	429	312	396
▪ Nº de Participantes	6.203	4.112	5.068
▪ Nº de Certificados Emitidos	2.432*	1.321*	1.736*
Ministrantes e Equipe Técnica			
▪ Docentes	1.186	987	1.029
▪ Técnicos / Administrativos	69	78	81
▪ Estudantes	246	212	237
▪ Externos	98	89	93
Perfil dos Beneficiários em Cursos de Extensão (%)			
▪ Estudantes de Instituições Públicas e Privadas	36.2	35.9	37.1
▪ Servidores Públicos	17.7	19.3	18.3

▪ Trabalhadores da Rede Privada	16.9	18.8	19.1
▪ Crianças de 4 meses a 8 anos	16.4	13.9	14.7
▪ Estrangeiros por Idioma Português	9.1	7.8	8.2
▪ Outros	3.7	4.3	2.6
Avaliação dos Cursos			
▪ Excelente	74.6	78.3	81.6
▪ Muito Bom	25.4	21.7	18.4
▪ Regular	-0-	-0-	-0-
▪ Ruim	-0-	-0-	-0-
▪ Péssimo	-0-	-0-	-0-
Isenção de Taxas / Nº de Beneficiários			
▪ Aluno	46	37	47
▪ Docente	-	1	-
▪ Téc/Administrativo	32	39	41
▪ Externos	93	59	35
Extensionistas Cadastrados no Sistema SIEX			
▪ Docentes	176	103	112
▪ Discentes	191	93	78
▪ Téc/Administrativo	49	47	29
▪ Externos	97	51	23

* O número reduzido de certificados emitidos, justifica-se, pelo fato de que, o Novo Sistema SIEX, ainda não está adaptado para a emissão de certificados. Como alternativa encontrada (CPD e DEX), é, de irmos procedendo à migração das propostas de cursos já realizados para o antigo SIEX, com vistas a ir certificando os participantes, até a conclusão do novo sistema, em elaboração pelo CPD / UnB.

Tabela 6: Atividades realizadas pelo Interfoco.

Tabela 7

ATIVIDADES DA DTE	2008	2009	2010	2011
Projetos de Extensão de Ação Contínua	150	212	202	266
Alunos Bolsistas de extensão PIBEX	184	312	300	300
Alunos Bolsistas de extensão REUNI	-	63	100	200
Alunos Não Bolsistas	1170	1250	1.120	1612
Professores	325	450	500	723
Público externo atendido pelos projetos de extensão de ação contínua	2206	9200	9000	9730
Atendimento nos núcleo de extensão	8164	1144	2000	3860
Editais lançados	2	2	1	3
Mesas redondas	4	4	2	12
Exposição	1	1	1	4
Comissões	2	4	2	9

Tabela 7: Atividades da Diretoria Técnica de Extensão

Tabela 8

Semana Universitária	2011
Total de eventos	283
Público	41868*

*Público inscrito: 18.686, Público rotativo: 23.200

Extensão na UnB

Tabela Evolutiva de Projetos e Programas de Ação Contínua – PEACs institucionalizados no Decanato de Extensão nos últimos 15 anos.



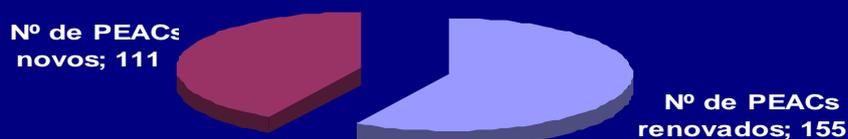
Tabela Evolutiva de concessão de bolsas do Programa Institucionalizado de Bolsas de Extensão – PIBEX do Decanato de Extensão nos últimos 15 anos.



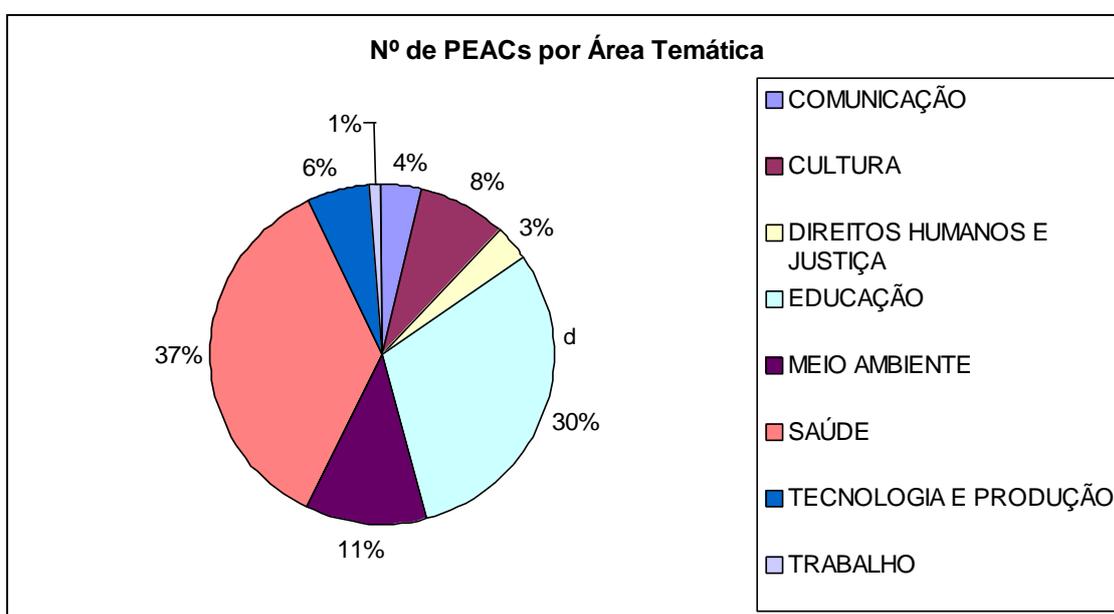
Dados Estatísticos PEACs 2011

Em 2011 foram Institucionalização de 266 Projetos / Programas Ação Contínua – PEAC. Destes 24 se configuram como Programas de Extensão e 242 como Projetos de Extensão.

Proporção entre PEACs novos e renovados em 2011



O gráfico abaixo representa a divisão Dos 262 PEACs de 2011 entre as oito áreas temáticas trabalhadas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária.



Todas as Unidades Acadêmicas da Universidade de Brasília podem apresentar propostas de Projetos / Programas de Extensão de Ação Contínua – PEAC. A tabela abaixo mapeia o numero de PEACs desenvolvidos em 2011 pelas Unidades Gerais da UnB.

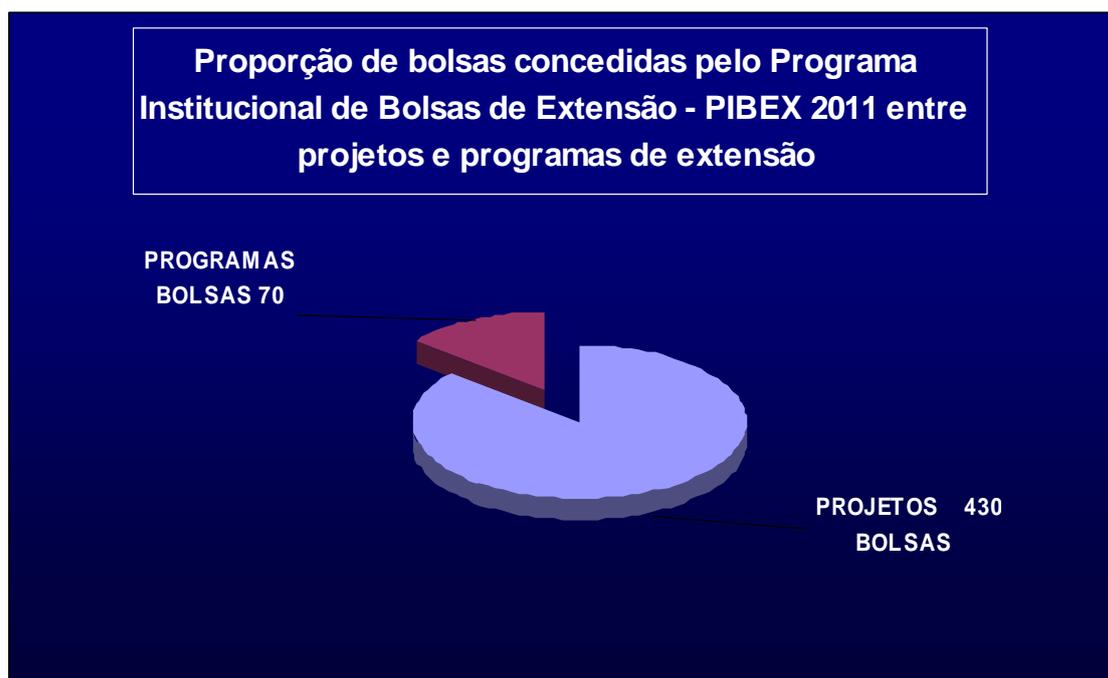
UNIDADE GERAL	Nº de PEACs
Faculdade de Saúde – FS	29
Faculdade UnB Ceilândia – FCE	28
Faculdade UnB Planaltina – FUP	25
Instituto de Artes – IDA	20
Instituto de Psicologia – IP	18
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV	18
Faculdade de Educação – FE	13
Faculdade de Educação Física – FEF	10
Instituto de Ciências Humanas – IH	9
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares - CEAM	9
Faculdade de Medicina – FM	8
Decanato de Extensão – DEX	7
Faculdade de Tecnologia – FT	6
Faculdade de Comunicação – FAC	6
UnB CERRADO	5
Instituto de Ciências Exatas – IE	5
Instituto de Ciências Biológicas – IB	5
Faculdade UnB Gama – FGA	5
Fac de Econ Adm Contab Ciê da Inf e Doc – FACE	4
Instituto de Relações Internacionais –IREL	3
Instituto de Ciência Política –IPOL	3
Instituto de Letras – IL	3
Instituto de Ciências Sociais – ICS	3
Hospital Universitário de Brasília –HUB	3
Faculdade de Direito – FD	3
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU	3
Instituto de Química – IQ	2
Instituto de Geociências – IG	2
Centro de Desenvolvimento Tecnológico CDT	2

PROMEMORIA	1
Instituto de Física – IF	1
Faculdade de Ciência da Informação – FCI	1
Decanato de Assuntos Comunitários – DAC	1
CPAB	1

O Decanato de Extensão – DEX oferece aos discentes de graduação vinculados aos PEACs bolsas de extensão e créditos em extensão.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX concedeu em 2011 um total de 500 bolsas para discentes de graduação vinculados a PEACs no DEX, destas 200 bolsas foram concedidas pelo fomento REUNI.

Os créditos em extensão são integralizados a cada fim de semestre, mediante entrega de frequência feita mensalmente. Em 2011 o sistema de créditos em extensão teve cadastrados, além dos 500 bolsistas, 1612 discentes de graduação não bolsistas.



III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária vai além de sua compreensão tradicional de disseminação de conhecimentos (cursos, conferências, seminários), prestação de serviços (assistências, assessorias e consultorias) e difusão cultural (realização de eventos ou produtos artísticos e culturais), apontando para uma concepção de universidade em que a relação com a população passa a ser encarada como a oxigenação necessária à vida acadêmica.

- O aprofundamento das práticas extensionistas na perspectiva da educação popular, o que implica um maior protagonismo dos estudantes e da comunidade no universo acadêmico e científico das universidades;
- O aumento da eficácia das ações extensionistas mediada pelo diálogo entre os distintos Projetos e as suas articulações em forma de programas;
- O direcionamento dos programas de extensão para as realidades loco-regionais em consonância com as políticas públicas direcionadas para esses territórios;
- A definição de fontes orçamentárias e de fomentos que assegurem a continuidade e permanência das práticas de extensão;
- A institucionalização das práticas de extensão e a conseqüente curricularização dessas mesmas práticas;
- A articulação das práticas de extensão com as práticas de ensino e pesquisa no cotidiano dos docentes, discentes e comunidade;

Internamente, está implementando medidas de infra-estrutura técnica e administrativas que demonstram sua adequação e potencialização de respostas, fortalecendo seus Núcleos de Extensão, PEACs, Projetos Especiais e apoiando projetos e programas de ação pontual. Os temas, problemas e os segmentos populacionais alcançados pelas ações revelam o compromisso da UnB com as políticas públicas nos vários campos da vida social e econômica.

A participação dos vários atores institucionais e comunitários tem fortalecido os espaços democráticos de elaboração, execução e avaliação das atividades de extensão, sempre de maneira intersetorial e interdisciplinar.

Reconhecemos como desafios atuais: consolidação do Plano de Redimensionamento da Estrutura Organizacional do DEX; consolidação do novo Sistema de Informação da Extensão – SIEX; formulação de indicadores para avaliação qualitativa da produtividade da extensão; implantação de mecanismos de interação logística e operacional para articulações orgânicas com o Ensino e Pesquisa; captação de recursos para continuidade e sustentabilidade dos programas e projetos; fortalecimento das parcerias governamentais locais e

regionais; ampliação de escalas e de áreas de abrangência, com priorização das localidades e segmentos populacionais em situação de riscos sociais e vulnerabilidades; estabilização do quadro de pessoal.



Universidade de Brasília
Decanato de Extensão